



Nota Econômica Semanal

Serviços é responsável por mais de 80% dos empregos

O total de empregos em 2.022 no CAGED (cadastro geral de empregados e desempregados) publicado, o setor de serviços obteve um saldo positivo de **111.513** mil ou seja **82%** dos empregos formais.

O Brasil passou a ter **136.189** mil trabalhadores com carteira assinada a em **março** de **2.022**. No mês os dados divulgados pelo Caged a houve saldo positivo na geração de vagas nos cinco grandes grupos de atividades pesquisados.

O destaque, mais uma vez, foi para o setor de Serviços, principalmente em atividades de administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais.

O mercado de trabalho formal reduziu o processo de retomada, e no futuro será em um ritmo mais moderado em 2022.

SETORES	Ano 2022	%	mar/22	%
Total	615.177		136.189	
SERVIÇOS	433.001	70%	111.513	82%
INDÚSTRIA GERAL	109.673	18%	15.260	11%
CONSTRUÇÃO CIVIL	100.487	16%	25.059	18%
COMÉRCIO	-54.121	-9%	352	0%
AGROPECUÁRIA	26.137	4%	-15.995	-12%

O **Setor de Serviços** no mês de março de 2022 foi gerado um saldo de **111.513** postos de trabalho. Verificam abaixo quais subsetores influenciaram no resultado, a saber:

- Transporte, armazenagem e correio (**16.243** postos);
- Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (**39.575** postos);
- Alojamento e alimentação (**7.051** postos);
- Serviços domésticos (**-26** postos);
- Outros Serviços (**10.811** postos);
- Administração pública (**37.859** postos)

O destaque, mais uma vez, foi para o setor de Serviços, principalmente em atividades de administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais.

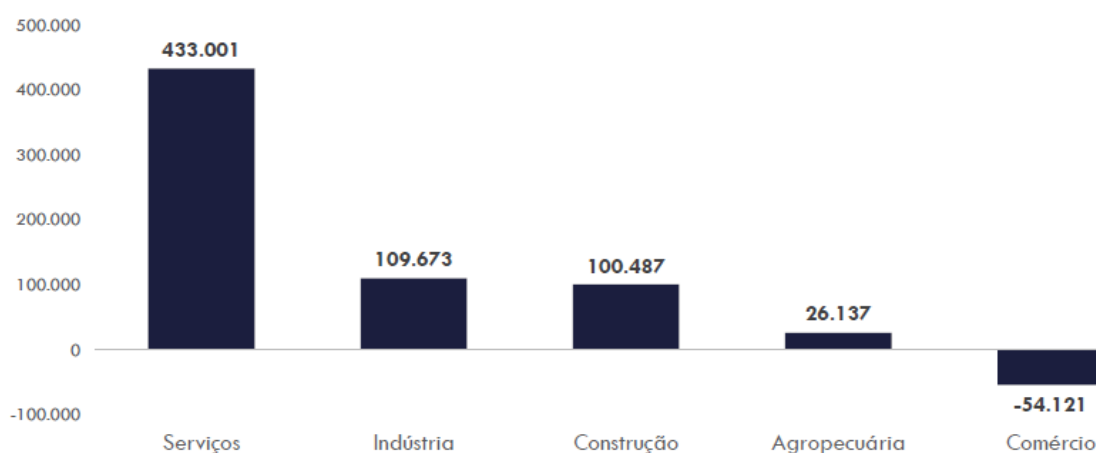


Nota Econômica Semanal

A massa salarial real avançou um pouco nos últimos três meses após a queda registrada no segundo semestre de 2021. O consumo das famílias continuou aumentando no segundo semestre do ano passado, apesar da diminuição da renda disponível real, porque a taxa de poupança dos consumidores recuou para patamares bastante baixos.

Abaixo segue a relação de empregos gerados no ano de 2022, onde observa-se uma capacidade de geração de emprego, destacando o setor de serviços.

SALDO DE EMPREGOS FORMAIS POR GRUPO DE ATIVIDADE ECONÔMICA – BRASIL, ACUMULADO DE JANEIRO A MARÇO/2022* (DADOS COM AJUSTES)



Descontados os efeitos sazonais principalmente nos contratados para o Senso 2022 do IBGE, temos 136 mil vagas criadas liquidamente no mês passado, acelerando em relação a fevereiro (328 mil). Os indicadores conhecidos até o momento sugerem continuidade da expansão mesmo que lenta do emprego formal, o que deve dar suporte mesmo que parcial ao consumo das famílias.

Taxa de desocupação é de 11,1% segundo dados da PNAD IBGE no trimestre encerrado em março. A retirada de restrições e a reabertura da economia é importante vetor neste processo de recuperação.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br